Companhias americanas recusam transportar corpos de animais de grande porte

5 de Agosto, 2015

As principais companhia aéreas dos Estados Unidos decidiram proibir o transporte de grandes troféus de caça, após a indignação generalizada com a morte do leão Cecil por um caçador norte-americano.

A primeira companhia a adoptar esta medida foi a Delta, que efectua voos entre os EUA e a África do Sul. Mas, também a United e American Airlines vão deixar de permitir o transporte de troféus de caça nos seus voos.

A Delta, que tinha vindo a ser alvo de uma petição para ilegalizar estes transportes, anunciou a entrada em vigor da proibição de transporte de troféus de caça de animais de grande porte na segunda-feira, através de um comunicado. “Com efeito imediato, a Delta proíbe, em todo o mundo, o transporte como carga de troféus de leões, leopardos, elefantes, rinocerontes e búfalos”, explicou a companhia norte-americana. A Delta destacou, ainda, que, até ao momento da decisão, aceitava apenas transportar troféus que cumprissem, de forma rigorosa, todos os regulamentos governamentais relativos às espécies protegidas e, adiantou, que irá rever o transporte relacionado com os troféus de caça em relação a outros animais além dos mencionados.

Entretanto, várias outras companhias como a Lufthansa, Qantas ou Emirates já anunciaram o desejo de adoptarem medidas semelhantes.